

SARCOMA EM TUMOR MISTO DE MAMA: RELATO DE CASO ODS 3

Ana Clara Souza Batista da Silva (Universidade de Taubaté)

Fernanda Soares Aronne (Universidade de Taubaté)

Kauã Vitor Alvarenga (Universidade de Taubaté)

Rafael Jensen da Silva (Universidade de Taubaté)

Thifany Emanuelle Braga Fernandes (Universidade de Taubaté)

Luis Arthur Moric (Universidade de Taubaté)

As neoplasias mamárias são muito frequentes em meio à rotina diagnóstica de pequenos animais, sendo a neoplasia mais comum em cadelas, representando aproximadamente 52% de todos os tumores que acometem fêmeas caninas, podendo ser uma das principais causas de morte em cadelas senis. Entre os diferentes tipos de tumores mamários nessa espécie, os tumores mistos são um dos mais constantes. Eles têm uma estrutura histológica bastante complexa, pois apresentam componentes tanto epiteliais quanto mesenquimais. Além disso, esses tumores podem sofrer transformação maligna, levando principalmente ao desenvolvimento de carcinomas e, menos frequentemente, a carcinosarcomas e sarcomas. O sarcoma em tumor misto é um tumor composto por proliferação sarcomatosa geralmente extensa, associada a focos de proliferação epitelial benigna. A transformação sarcomatosa é pouco comum em caninos e felinos e não há informações a respeito do prognóstico deste tumor. O presente trabalho possui como objetivo descrever um relato de caso de sarcoma em tumor misto de mama, o qual evoluiu de um lipoma em canino, Lhasa Apso, de 15 anos, pesando 9,20 kg, atendido em Taubaté-SP. O paciente possuía um nódulo axilar no membro torácico direito por aproximadamente dois anos, o qual variava de tamanho conforme a mudança de peso que o animal apresentava, após um impacto o nódulo inchou drasticamente e o cão foi encaminhado até uma clínica veterinária. Para alcançar o diagnóstico preciso de sarcoma em tumor misto de mama, primeiramente foram realizados exames como hemograma, bioquímico e eletrocardiograma, a fim de analisar possíveis alterações sistêmicas antes de qualquer intervenção cirúrgica envolvendo o nódulo. Os exames pré-cirúrgicos, bioquímico e eletrocardiograma, não apresentaram irregularidades significativas, e o hemograma demonstrou apenas um aumento no número de neutrófilos devido a

inflamação do nódulo. A partir disso, o paciente foi direcionado para o centro cirúrgico para o procedimento de remoção do nódulo, além da retirada de um pequeno fragmento para a realização de uma biópsia para o fechamento do diagnóstico. Como medicamento pós-operatório utilizou-se 0,7 mg/kg de metadona e 0,5 ml/kg de dipirona, a cada oito horas durante cinco dias. No histopatológico concluiu-se sarcoma em tumor misto de mama, mesmo o tumor não estando em meio a cadeia mamária apresentava células congruentes a das mamas. Desse modo, o paciente foi encaminhado para uma médica veterinária oncologista, a qual não indicou um tratamento quimioterápico ou cirúrgico, uma vez que o animal possui uma idade avançada e não apresentou alterações clínicas, apenas sugeriu um exame imunohistoquímico para investigar profundamente o tumor para determinar sua origem, agressividade e prognóstico. Diante do relato apresentado, conclui-se que o sarcoma em tumor misto em mama, embora raro, pode evoluir de uma neoplasia benigna, além de poder se apresentar fora da cadeia mamária. A importância da avaliação clínica completa, exames complementares e análise histopatológica é imprescindível para um diagnóstico preciso e definição de condutas terapêuticas individualizadas, principalmente para pacientes idosos.

Palavras-chave: Medicina Veterinária; sarcoma; neoplasia; tumor; histopatológico.